

1º Período

O Amor Humano

8º ano – Unidade Letiva 1

GESTÃO E PLANIFICAÇÃO

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

O aluno deve ser capaz de:

- . Identificar sinais que transmitem Amor; (CN)
- . Reconhecer a a família como espaço de amor e de abertura aos outros;
- . Compreender que a fecundidade sexual é um bem pessoal e social; (CN, GEO)
- . Identificar os métodos anticoncecionais: suas vantagens e desvantagens e implicações éticas; (CN, CD)
- . Perceber a Maternidade e paternidade responsável; (CN)
- . Reconhecer na mensagem cristã a importância do amor e da fecundidade e suas implicações numa opção de vida; (GEO)
- . Valorizar atitudes de fidelidade e doação e no amor e na sexualidade. (CN, CD)

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS

A - Linguagem e Texto; B – Informação e Comunicação; C – Raciocínio e Resolução de Problemas; D – Pensamento Crítico e Pensamento Criativo; E – Relacionamento Interpessoal; F - Desenvolvimento Pessoal e Autonomia; G – Bem-Estar, Saúde e Ambiente; H – Sensibilidade Estética e Artística; I - Saber científico, técnico e tecnológico; J - Consciência e domínio do corpo

Unidades de tempo: 10/50'

<i>APRENDIZAGENS ESSENCIAIS</i>	<i>AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS</i>	<i>DESCRIPTORIOS DO PERFIL DOS ALUNOS</i>
• Amor e fecundidade humana: • Fecundidade é sinal e fruto do amor. Todo o amor é fecundo e criativo • O amor abre a família à relação com os outros (cf. as crianças sem família e a adoção)	<u>Aquisição de conhecimentos, informação e outros saberes relativos aos conteúdos das AE</u> - necessidade de rigor e uso consistente de conhecimentos; - seleção de informação pertinente; - análise de factos identificando os seus elementos;	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, I)

- A fecundidade sexual é um bem social, o maior bem social (permanência da espécie, participação na construção da sociedade) - Planeamento familiar - Noção de planeamento familiar - Paternidade/maternidade responsável - Métodos anticoncecionais: intercetivos, esterilizantes, anticoncecionais propriamente ditos (métodos naturais, barreiras mecânicas, barreiras químicas, métodos hormonais), métodos abortivos. Sua eficácia, suas vantagens e desvantagens. - Perspetiva ética da Igreja: a) O respeito pela vida humana b) Abertura à vida; c) O valor da paternidade/maternidade responsável; d) A aprendizagem do controlo do desejo sexual, para que o ato sexual não seja um egoísmo a dois; e) O respeito do Estado pelas decisões do casal (não pode impor medidas de controlo da natalidade sem o consentimento dos casais); f) Respeito pelos dois significados do ato sexual: união e procriação; g) Discernimento responsável <i>Perspetiva ética da Igreja...</i> - A fecundidade como bênção de Deus e os filhos como dádivas de Deus: Sl 127(126), 3-5; Sl 128(127), 3 - Jesus veio fundar uma família universal, baseada na aceitação da vontade de Deus que se expressa no amor: Mc 3,31-35 - Ser responsável, equacionando o significado e as consequências dos próprios atos e opções.	- estabelecer relações intra e interdisciplinares; Criatividade: - imaginar hipóteses face a um acontecimento; - imaginar alternativas a uma forma tradicional de - abordar uma situação-problema; - criar soluções estéticas criativas e pessoais; - analisar textos ou outros suportes com diferentes pontos de vista, concebendo e sustentando um ponto de vista próprio; - ações solidárias para com outros nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização /atividades de entreaajuda;	Criativo (A, C, D, H) Participativo/ colaborador (A, B, C, D, E, F, H, I) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)
---	---	---

Recursos:

- Brainstorming
- Diálogo com os alunos

- Audição de temas musicais
- Filmes e Documentários
- Questionários
- Pesquisas
- Leitura e análise de textos

2º Período

O Ecumenismo

8º ano – Unidade Letiva 2

GESTÃO E PLANIFICAÇÃO

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

O aluno deve ser capaz de:

- . Perceber o contributo do Cristianismo na construção da civilização ocidental;
- . Identificar factos históricos e razões sobre a separação entre as Igrejas cristãs; (HIST, CD)
- . Conhecer as características da identidade da Igreja Latina e da Igreja Ortodoxa;
- . Apontar o núcleo central constitutivo das Igrejas saídas da Reforma; (HIST)
- . Valorizar atitudes e movimentos para a unidade dos Cristãos com base no apelo de Jesus para que “todos sejam um”; (P, HIST)

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS

A - Linguagem e Texto; B – Informação e Comunicação; C – Raciocínio e Resolução de Problemas; D – Pensamento Crítico e Pensamento Criativo; E – Relacionamento Interpessoal; F - Desenvolvimento Pessoal e Autonomia; G – Bem-Estar, Saúde e Ambiente; H – Sensibilidade Estética e Artística; I - Saber científico, técnico e tecnológico; J - Consciência e domínio do corpo

Blocos de tempo: 6/50'

APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	DESCRIPTORIOS DO PERFIL DOS ALUNOS
• O Cristianismo é uma religião universal que viveu durante o I milénio quase sem separações internas de vulto	<u>Aquisição de conhecimentos, informação e outros saberes relativos aos conteúdos das AE</u> - seleção de informação pertinente; - análise de factos identificando os seus	Conhecedor/ sabedor/ culto/

• O cisma entre Ocidente e Oriente: Igreja Latina/Igreja Bizantina (Ortodoxa) ➤ O cisma e as suas motivações ➤ Identidade da Igreja Latina e da Igreja Ortodoxa • O cisma do Ocidente: Igreja Romana/Igrejas da Reforma (Protestantismo) ➤ As origens do cisma e as suas motivações ➤ Martinho Lutero, João Calvino e Ulrich Zwingli: unidade e diversidade ➤ A pulverização das denominações protestantes ➤ O Conselho Mundial das Igrejas • A Questão bíblica: ➤ Diversidade de autores e inspiração divina (Bíblia — livro dos crentes) ➤ Tempo de redação: cerca de 1000 anos; cerca de 80 anos para o NT ➤ Línguas do AT: hebraico, aramaico e grego ➤ Língua do NT: grego (algumas palavras em hebraico ou aramaico) ➤ Definição de cânone e distinção do cânone protestante em relação ao cânone católico. • O movimento ecuménico: o desejo da unidade perdida. • Max Josef Metzger, a <i>Fraternidade da Una-Sancta</i> e a <i>Sociedade do Cristo Rei</i>. Um exemplo de luta contra o Nazismo, de defesa do pacifismo cristão e de empenho na unidade dos cristãos • O testemunho do Irmão Roger e a experiência de Taizé • A experiência dos Focolares e a Comunidade de Sant'Egídio • O Concílio Vaticano II e a relação da Igreja Católica com as outras	elementos; - analisar situações, factos, identificando os seus elementos, em particular numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar; - tarefas de pesquisa com autonomia progressiva; - imaginar hipóteses face a um fenómeno ou acontecimento abordado na unidade letiva; - incentivo à procura e aprofundamento de informação; - discutir conceitos essenciais numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar, incluindo conhecimento disciplinar específico; - seleção de informação pertinente; - analisar situações, factos, identificando os seus elementos, em particular numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar; - tarefas de pesquisa com autonomia progressiva;	informado (A, B, I) Crítico/Analítico (A, B, C, D) Indagador/ Investigador (C, D, F, I) Crítico/Analítico (A, B, C, D) Crítico/Analítico (A, B, C, D)
--	--	--

confissões cristãs (UR; RPCE) • Promoção da restauração da unidade entre os cristãos: unidade na fé, nos sacramentos e na organização da Igreja — renunciando a uniformismos • A unidade da Igreja corresponde à vontade de Cristo: Jo 13,34; 17,11.20-23 • A unidade em torno da pessoa de Cristo e de Deus: 1Cor 1,10-13; 3,5-7.10-11.21-23; Ef 4,1-6 • Meios para a construção da unidade: eliminação de juízos, palavras e ações que afastem os cristãos e as comunidades umas das outras; diálogo entre peritos, sobre a identidade de cada uma a fim de procurar consensos; oração comum entre pessoas de comunhões diferentes; reforma interna de cada comunidade para que cada uma seja uma testemunha mais fiel da fé cristã; acolhimento generoso do outro e aceitação do testemunho que dá da mensagem cristã; promoção do amor fraterno; reconhecimento dos próprios erros; cooperação no campo social. • O relativismo e o fundamentalismo religioso: dois extremos a recusar. • Construção de pontes para a unidade: o contributo de cada um. • Tomada de decisões a respeito das propostas das várias Igrejas, justificando-as e estando disposto a agir em conformidade.	- imaginar hipóteses face a um fenómeno ou acontecimento abordado na unidade letiva; - aceitar ou argumentar pontos de vista diferentes;	Criativo (A, C, D) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)
---	--	---

Recursos:

- Diálogo com os alunos
- Documentários
- Questionários
- Pesquisas
- Leitura e análise de textos
- Apresentação/Visionamento de filmes

2º Período

A Liberdade

8º ano – Unidade Letiva 3

GESTÃO E PLANIFICAÇÃO

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

O aluno deve ser capaz de:

- . Identificar a realidade humana enquanto espaço onde a pessoa exerce a sua liberdade; (CN, ESP, EV, HIST, CD)
- . Reconhecer a Pessoa enquanto Ser voltado para o bem (CD)
- . Apontar situações de manipulação da consciência humana e suas implicações no impedimento ao exercício da liberdade; (HIST, CN, EV, CD)
- . Reconhecer na mensagem cristã a bondade de Deus e o apelo à vivência da liberdade na realização pessoal; (CD)
- . Assumir atitudes responsáveis promotoras de Liberdade. (EV, CD)

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS

A - Linguagem e Texto; B – Informação e Comunicação; C – Raciocínio e Resolução de Problemas; D – Pensamento Crítico e Pensamento Criativo; E – Relacionamento Interpessoal; F - Desenvolvimento Pessoal e Autonomia; G – Bem-Estar, Saúde e Ambiente; H – Sensibilidade Estética e Artística; I - Saber científico, técnico e tecnológico; J - Consciência e domínio do corpo.

Unidades de tempo: 7/50'

APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
• Liberdade e livre arbítrio • A liberdade orientada para o bem. • Definição de bem • Condicionamentos à liberdade e resposta do ser humano	<u>Aquisição de conhecimentos, informação e outros saberes relativos aos conteúdos das AE</u> - discutir conceitos essenciais numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar, incluindo conhecimento disciplinar específico; - interrogar-se sobre o seu próprio conhecimento prévio;	Questionador (A, F, I) Crítico/Analítico (A, B, C, D)

• A consciência moral • Autonomia e heteronomia • Liberdade e manipulação: ➤ O que é a manipulação? ➤ Tipos de manipulação ➤ Técnicas manipulatórias • Manipulação e meios de comunicação social: o acto de construção da informação (noticiários, publicidade, documentários...) • Tomar consciência da manipulação de que se está a ser alvo e libertar-se dela; libertar os outros da manipulação de que estão a ser vítimas; afirmar o princípio kantiano: «Agir sempre no sentido de considerar o ser humano como um fim e nunca como um meio ou instrumento». • Quando a liberdade se autodestrói - libertinagem ➤ Dependências: álcool, drogas, jogo, TV, PC, Vídeo Games, Playstation, etc. ➤ Factores motivacionais para a adesão aos comportamentos de risco ➤ Quando se torna necessário aprender a dizer não, mesmo sob pressão de grupos; quando se torna necessário renunciar ao prazer para a felicidade própria e alheia (relação felicidade/prazer); quando se torna necessário ter um programa de vida ➤ As consequências das decisões ➤ O tráfico de droga para enriquecimento e poder pessoal: “os fins justificam os meios” • Cf. Ex: O Deus libertador: Moisés e a libertação do Egipto (a Páscoa judaica e a Páscoa cristã).	- análise de factos identificando os seus elementos; - analisar textos/factos com diferentes pontos de vista; - autoanalisar-se; - identificar pontos fracos e fortes das suas aprendizagens; - tarefas de pesquisa sustentada por critérios definidos, com autonomia progressiva; - incentivo à procura e aprofundamento de informação; - tarefas de memorização, verificação e consolidação, associadas a compreensão e uso	Autoavaliador Crítico/Analítico (A, B, C, D) Comunicador (A, B, D, H) Indagador/ Investigador (C, D, F) Conhecedor/ sabedor/culto/
---	---	---

• Um Deus que respeita a liberdade humana: a parábola do Filho pródigo e do pai misericordioso: Lc 15,11ss. • Um Deus bom que me chama a fazer o bem. • Dependência e liberdade em relação aos bens materiais: Mt 6,25-32 • Ser livre e libertar os outros	de saber, bem como a mobilização do memorizado; - ações de comunicação uni e bidirecional; - ações de resposta, apresentação, iniciativa;	informado (A, B, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H)
---	---	---

Recursos:

- Diálogo com os alunos
- Filmes e Documentários
- Questionários
- Pesquisas
- Leitura e análise de textos
- Trabalhos individuais e de grupo.

3º Período

Ecologia e Valores

4

8º ano – Unidade Letiva

GESTÃO E PLANIFICAÇÃO

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

O aluno deve ser capaz de:

- . Discutir o conceito de Ecologia como ponto de partida para um mundo habitável e sustentável; (CN, GEO, EV, CD)
- . Questionar razões e situações que conduzem a comportamentos destrutivos para com a natureza; (CN, CFQ, EF, HIST, GEO, CD)
- . Enumerar algumas instituições de defesa da natureza;
- . Identificar na mensagem e tradição cristã a natureza como dádiva de Deus para a felicidade do ser humano; (CN, EV, GEO, CD)
- . Participar iniciativas que promovam a proteção do mundo como casa comum; (CN, EV, HIST, GEO, CD)

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS

A - Linguagem e Texto; B - Informação e Comunicação; C - Raciocínio e Resolução de Problemas; D - Pensamento Crítico e Pensamento Criativo; E - Relacionamento Interpessoal; F - Desenvolvimento Pessoal e Autonomia; G - Bem-Estar, Saúde e Ambiente; H - Sensibilidade Estética e Artística; I - Saber científico, técnico e tecnológico; J - Consciência e domínio do corpo

Blocos de tempo: 6/50'

APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
- O mundo é a nossa casa. - A Ecologia (Οίκος+λογία) como reflexão acerca da casa de todos os seres humanos: dádiva de Deus para todas as pessoas. - Tudo está interligado: a relação dos seres vivos entre si e a relação do ser humano com os outros seres vivos. - O ser humano é o cume de toda a natureza: é a obra-prima de Deus a quem foi confiado o cuidado de todas as outras realidades. - A natureza existe em função da felicidade do ser humano, mas tem também autonomia específica em relação ao ser humano que deriva de ter sido criada por Deus e por ele amada. - A destruição do ambiente vital onde todos habitamos: ➤ Tipos de atentados: atentados em larga escala (o esgotamento dos recursos naturais, a desertificação, a extinção dos habitats e das espécies, a poluição, o aumento da temperatura média global, o «buraco» na camada de ozono...).	Aquisição de conhecimentos, informação e outros saberes relativos aos conteúdos das AE - necessidade de rigor e uso consistente de conhecimentos; - seleção de informação pertinente; - análise de factos identificando os seus elementos; - discutir conceitos ou factos numa perspectiva disciplinar e interdisciplinar, incluindo conhecimento disciplinar específico; - analisar textos/factos com diferentes pontos de vista; - aceitar ou argumentar pontos de vista diferentes; - confrontar ideias e perspetivas distintas sobre determinados factos tendo em conta, por exemplo, diferentes perspetivas	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, I) Crítico/Analítico (A, B, C, D) Crítico/Analítico (A, B, C, D) Respeitador da diferença/

➤ Mau uso dos recursos a nível individual. ➤ Razões que conduzem ao comportamento destrutivo (egoísmo; o desenvolvimento direcionado para o lucro e não para o bem-estar global; a vontade de obter condições de bem-estar no imediato sem prevenir as consequências negativas a médio ou longo prazo...) ➤ Consequências a curto e longo prazo. • A natureza como um bem coletivo exige respeito de cada um para manutenção do que é de todos. • A responsabilidade do ser humano em relação a toda a natureza: usar a natureza com equilíbrio e sem arbitrariedade e egoísmo. • A responsabilidade em relação às gerações vindouras. • Instituições de defesa da natureza: objetivos e atuações. • O reconhecimento da natureza como lugar permeado pela presença de Deus. • Natureza como local onde se pode fazer a experiência do encontro com Deus (a imensidão do universo, a beleza dos elementos naturais, etc.); • A experiência da gratidão em relação ao Deus que na criação se dá e tudo nos oferece. • Textos selecionados de tradições religiosas não cristãs sobre a valorização da natureza pela sua relação com a divindade. • Dn 3,57-82: «Todas as criaturas, bendizei o Senhor!» • S. Francisco de Assis e a irmã Natureza.	culturais; - colaborar com outros, apoiar terceiros em tarefas; - fornecer feedback para melhoria ou aprofundamento de ações dos seus colegas; apoiar situações úteis para outros (trabalhos de grupo); - analisar textos ou outros suportes com diferentes pontos de vista, concebendo e sustentando um ponto de vista próprio; - análise de factos identificando os seus	do outro (A, B, E, F, H) Participativo/ colaborador (A, B, C, D, E, F, H, I) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G) Criativo (A, C, D) Conhecedor/ sabedor/
---	--	--

• O que fazer? Como criar condições de habitabilidade no mundo?	elementos; - imaginar hipóteses face a um fenómeno ou acontecimento abordado na unidade letiva; - criar um objeto, texto ou mural perante um desafio colocado pelos assuntos debatidos que seja apresentado à comunidade escolar;	culto/ informado (A, B, I) Criativo (A, C, D)
---	---	---

Recursos:

- Diálogo com os alunos
- Filmes e Documentários
- Questionários
- Pesquisas
- Leitura e análise de textos
- Trabalhos de grupo